

OS ESTIGMAS SOCIAIS RELACIONADOS AO ENVELHECIMENTO E AS MEDIDAS DE ISOLAMENTO DO COVID-19

Lucas Souza Santos, Gustavo Roese Sanfelice

RESUMO

INTRODUÇÃO: Durante a pandemia foram implementadas medidas de isolamento buscando o enfrentamento ao novo coronavírus, sendo os idosos os principais atingidos por pertencerem ao chamado “grupo de risco”. Dessa forma, analisar as repercussões desta estigmatização na saúde dos idosos torna-se relevante. **OBJETIVO:** Objetivou-se identificar os estigmas sociais relacionados ao envelhecimento, enfatizados pelas medidas de isolamento ao COVID-19. **MÉTODOS:** Caracteriza-se por uma pesquisa qualitativa e descritiva, utilizando o método de estudo de caso. Participaram do estudo vinte idosos (60 anos ou mais), integrantes de um grupo de convivência de um município da serra gaúcha. Realizaram-se entrevistas semiestruturadas, via aplicativo WhatsApp, a partir de chamadas de vídeo, no período de maio a junho de 2021. O tratamento dos dados coletados ocorreu a partir do modelo proposto por Minayo. **RESULTADOS:** De modo geral, os idosos não mencionaram preconceito em relação a sua idade durante este período pandêmico. Todavia, foram relatados desafios como isolamento social (depressão, síndrome do pânico e falta de convivência), o impacto econômico em seus familiares, a polarização política, além das diversas opiniões frente às medidas de proteção. Mencionaram como positivo o aumento dos conhecimentos sobre o coronavírus no decorrer da pandemia e a importância das tecnologias digitais para adaptação à nova rotina e manutenção dos cuidados. **CONCLUSÃO:** Pode-se perceber que a pandemia trouxe impactos importantes na vida dos idosos e na sua saúde de maneira multidimensional. Além disso, percebeu-se uma heterogeneidade de percepções e interpretações frente ao isolamento social e a pandemia de modo geral.

Palavras-chave: Isolamento Social; Envelhecimento; Estigmas; Coronavírus.

Agradecimentos: CAPES